

2T16
RELATÓRIO
TRIMESTRAL

oi





Teleconferência em Português

11 de agosto de 2016
10h00 [Brasília]
9h00 [NY] / 14h00 [UK]
Webcast: [Clique aqui](#)
Telefone: +55 (11) 2188-0155 / Senha: Oi
Replay disponível até 17/08/2016:
+55 (11) 2188-0400 / Senha: Oi

Teleconferência em Inglês

TRADUÇÃO
SIMULTÂNEA

11 de agosto de 2016
10h00 [Brasília]
9h00 [NY] / 14h00 [UK]
Webcast: [Clique aqui](#)
Telefone: +1-866-890-2584 [EUA] /
+1-646-843-6054 [Outros] / Senha: Oi
Replay disponível até 17/08/2016:
+1-646-843-6054 / Senha: Oi

Informações e Resultados Consolidados [Não Auditados]

Este relatório contempla o desempenho operacional e financeiro da Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi S.A.” ou “Oi” ou “Companhia”) – e de suas subsidiárias no segundo trimestre de 2016.





AVANÇOS OPERACIONAIS E FOCO NA RENTABILIZAÇÃO DA BASE

- A Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ["Oi S.A." ou "Oi" ou "Companhia"] segue com seu plano estratégico focado em digitalização, convergência, dados, controle de custos, e melhor experiência do cliente, e mostra avanços operacionais em seus segmentos de negócio, com destaque para o segmento Residencial.
- O novo portfólio de ofertas (Oi Total, Oi Livre, Oi Mais, Oi Mais Controle e Oi Mais Empresas) demonstra importante evolução, desde seu lançamento, nos principais indicadores da Companhia, confirmando a estratégia acertada de oferecer planos convergentes e de mais alto valor como forma de rentabilizar e fidelizar a base, enquanto proporciona melhor qualidade e experiência dos clientes.
- No segmento Residencial, o ARPU manteve trajetória de crescimento [+4,5% em relação ao 2T15], atingindo R\$ 82,1. Todos os serviços residenciais (telefonia fixa, banda larga e TV) registraram aumento do ARPU e de adições líquidas e redução do *churn*. Com isso, a receita do segmento totalizou R\$ 2.411 milhões, apresentando uma reversão da sua tendência e apresentando crescimento sequencial de 0,7% no trimestre.
- A telefonia fixa residencial registrou o menor nível de desconexão líquida desde 2013, com 79 mil desconexões. Na banda larga, a velocidade média da base de clientes superou, pela primeira vez, 6 Mbps e a velocidade média das adições brutas atingiu 8,0 Mbps com 57,6% das vendas no 2T16 com velocidade a partir de 10 Mbps [+5,6 p.p. versus 2T15]. A penetração da Oi TV em residências com telefone fixo da Oi atingiu 12,3% e as ofertas de alto valor (*high-end*) alcançaram mais de um quarto da base total de TV paga. Destaque para o ARPU da Oi TV que aumentou em 19,0% na comparação anual.
- No segmento de Mobilidade Pessoal, a receita de serviços (que exclui venda de aparelhos) foi de R\$ 1.878 milhões no trimestre [-3,7% versus 2T15], decorrente principalmente do corte das tarifas de interconexão e da queda da receita do pré-pago, que é afetada pelo cenário macroeconômico brasileiro. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo bom desempenho do pós-pago e da receita de dados, que sustentam a melhoria da tendência da receita de serviços. Além disso, a base de inseridores (clientes pré-pagos que fazem recargas) reverteu a tendência e já começa a crescer em julho, indicando perspectiva de melhoria para os próximos trimestres.
- A receita de dados na Mobilidade Pessoal cresceu 20,3% em relação ao 2T15, impulsionada por fatores como o lançamento dos novos planos (Oi Livre e Oi Mais), que oferecem franquias com muito mais dados, o aumento da penetração de aparelhos 3G/4G na base de clientes e os investimentos na modernização e ampliação da capacidade da rede.
- O segmento B2B vem enfrentando desafios no cenário macro mas segue apresentando melhoria da qualidade da receita com base na digitalização e nos serviços de TI e dados. O segmento Corporativo manteve o foco em rentabilidade oferecendo serviços de dados, TI e outros serviços não tradicionais, com o objetivo de reduzir a dependência dos serviços de voz. Receitas não voz já representam 67% da receita total do segmento Corporativo.
- Ainda no B2B, o segmento de pequenas e médias empresas (PMEs), apesar de mais impactado pelo cenário macroeconômico adverso, apresentou evolução dos principais indicadores em função da nova estratégia implementada ao final de 2015, envolvendo a simplificação do portfólio de ofertas com foco na digitalização (Oi Mais Empresas), canais alternativos mais eficientes e captação de clientes de mais alto valor.
- A receita líquida das operações brasileiras totalizou R\$ 6.323 milhões no 2T16, -3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente a: (i) deterioração macroeconômica, com impacto especialmente no pré-pago e no B2B; (ii) corte das tarifas reguladas de interconexão [VU-M] e de ligações fixo-móvel [VC]; e (iii) menor base de UGRs. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo crescimento da receita de banda larga [+5,4%] e de TV paga [+21,3%] no segmento Residencial e pelo crescimento da receita de dados [+20,3%] no segmento de Mobilidade Pessoal.
- O Opex de rotina das operações brasileiras cresceu 2,9% comparado ao 2T15, bem abaixo da inflação do período [+8,9%], somando R\$ 4.878 milhões neste trimestre], resultado do controle de custos. O EBITDA de rotina no Brasil foi de R\$ 1.444 milhões, queda de 20,5% em relação ao 2T15.



DESTAQUES 2T16

- O Capex no Brasil totalizou R\$ 1.215 milhões no trimestre, apresentando crescimento anual de 16,7%. Os investimentos na modernização e ampliação da capacidade da rede e TI vem permitindo entregar ofertas mais adequadas às demandas atuais dos consumidores, promovendo maiores possibilidades de uso e contínua melhoria na qualidade e experiência dos usuários.
- A dívida líquida encerrou o 2T16 em R\$ 41.386 milhões, impactada principalmente pelo pagamento da última parcela da licença 3G e das rescisões trabalhistas, além do investimento em capital de giro e pagamento de depósitos judiciais.
- O prejuízo líquido consolidado foi de R\$ 656 milhões no 2T16.



DESTAQUES 2T16

Sumário

| em R\$ milhões ou indicado de outra forma | 2T16 | 2T15 | 1T16 | Δ Ano | Δ Trl. | 1S16 | 1S15 | Δ Ano |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| Oi S.A. | | | | | | | | |
| Receita Líquida Total | 8.524 | 6.784 | 6.755 | -3,8% | -3,4% | 13.279 | 13.824 | -3,9% |
| EBITDA | 1.435 | 1.899 | 1.766 | -24,4% | -18,7% | 3.201 | 3.910 | -18,1% |
| Margem EBITDA (%) | 22,0% | 28,0% | 26,1% | -6,0 p.p. | -4,1 p.p. | 24,1% | 28,3% | -4,2 p.p. |
| EBITDA de Rotina | 1.520 | 1.947 | 1.776 | -21,9% | -14,4% | 3.296 | 3.958 | -16,7% |
| Margem EBITDA de Rotina (%) | 23,3% | 28,7% | 26,3% | -5,4 p.p. | -3,0 p.p. | 24,8% | 28,6% | -3,8 p.p. |
| Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações Continuadas | -656 | -442 | -1.644 | 48,3% | -60,1% | -2.300 | -856 | 168,6% |
| Dívida Líquida | 41.386 | 34.644 | 40.844 | 19,5% | 1,3% | 41.386 | 34.644 | 19,5% |
| Caixa Disponível | 5.106 | 16.636 | 8.527 | -69,3% | -40,1% | 5.106 | 16.636 | -69,3% |
| CAPEX | 1.253 | 1.069 | 1.252 | 17,3% | 0,0% | 2.505 | 2.093 | 19,7% |

| em R\$ milhões ou indicado de outra forma | 2T16 | 2T15 | 1T16 | Δ Ano | Δ Trl. | 1S16 | 1S15 | Δ Ano |
|---|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| BRASIL | | | | | | | | |
| Unidades Geradoras de Receita (Mil) | 69.198 | 72.975 | 69.496 | -5,2% | -0,4% | 69.198 | 72.975 | -5,2% |
| Residencial | 16.153 | 16.791 | 16.170 | -3,8% | -0,1% | 16.153 | 16.791 | -3,8% |
| Mobilidade Pessoal | 45.319 | 47.756 | 45.559 | -5,1% | -0,5% | 45.319 | 47.756 | -5,1% |
| B2B | 7.078 | 7.778 | 7.115 | -9,0% | -0,5% | 7.078 | 7.778 | -9,0% |
| Telefones públicos | 648 | 651 | 651 | -0,5% | -0,5% | 648 | 651 | -0,5% |
| Receita Líquida Total | 8.323 | 6.555 | 6.539 | -3,5% | -3,3% | 12.861 | 13.396 | -4,0% |
| Receita Líquida de Serviços ⁽¹⁾ | 6.256 | 6.487 | 6.480 | -3,6% | -3,5% | 12.737 | 13.128 | -3,0% |
| Residencial | 2.411 | 2.460 | 2.394 | -2,0% | 0,7% | 4.805 | 4.951 | -2,9% |
| Mobilidade Pessoal | 1.878 | 1.950 | 1.974 | -3,7% | -4,9% | 3.852 | 4.009 | -3,9% |
| Clientes ⁽²⁾ | 1.740 | 1.757 | 1.784 | -1,0% | -2,5% | 3.524 | 3.557 | -0,9% |
| B2B | 1.908 | 2.001 | 2.065 | -4,6% | -7,6% | 3.974 | 4.022 | -1,2% |
| Receita Líquida de Clientes ⁽²⁾ | 6.008 | 6.131 | 6.159 | -2,0% | -2,4% | 12.167 | 12.334 | -1,4% |
| EBITDA de Rotina | 1.444 | 1.816 | 1.686 | -20,5% | -14,3% | 3.130 | 3.745 | -16,4% |
| Margem EBITDA de Rotina (%) | 22,8% | 27,7% | 25,8% | -4,9 p.p. | -2,9 p.p. | 24,3% | 28,0% | -3,6 p.p. |
| CAPEX | 1.215 | 1.041 | 1.204 | 16,7% | 0,9% | 2.419 | 2.025 | 19,4% |
| EBITDA de Rotina - CAPEX | 229 | 775 | 482 | -70,4% | -52,5% | 711 | 1.719 | -58,6% |

(1) Exclui receita de aparelhos.

(2) Exclui receita de aparelhos e uso de rede.



RESULTADOS OPERACIONAIS

Receita Líquida

Tabela 1 – Composição da Receita Líquida

| R\$ Milhões | Trimestre | | | | | Semestre | | | Composição % | |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | 2T16 | 2T15 | 1T16 | Δ Ano | Δ Tri. | 1S16 | 1S15 | Δ Ano | 2T16 | 2T15 |
| Receita Líquida Total | 6.524 | 6.784 | 6.765 | -3,8% | -3,4% | 13.278 | 13.824 | -3,9% | 100,0% | 100,0% |
| Brasil | 6.323 | 6.555 | 6.539 | -3,5% | -3,3% | 12.861 | 13.396 | -4,0% | 96,9% | 96,8% |
| Residencial | 2.411 | 2.460 | 2.394 | -2,0% | 0,7% | 4.805 | 4.951 | -2,9% | 37,0% | 35,4% |
| Mobilidade Pessoal | 1.944 | 2.018 | 2.032 | -3,6% | -4,3% | 3.976 | 4.276 | -7,0% | 29,8% | 30,1% |
| Serviços | 1.878 | 1.950 | 1.974 | -3,7% | -4,9% | 3.852 | 4.009 | -3,9% | 28,8% | 29,2% |
| Clientes | 1.740 | 1.757 | 1.784 | -1,0% | -2,5% | 3.524 | 3.557 | -0,9% | 26,7% | 26,4% |
| Uso de Rede | 138 | 193 | 189 | -28,1% | -26,9% | 328 | 453 | -27,6% | 2,1% | 2,8% |
| Material de Revenda | 66 | 68 | 58 | -2,7% | 13,5% | 124 | 267 | -53,5% | 1,0% | 0,9% |
| B2B | 1.908 | 2.001 | 2.065 | -4,6% | -7,6% | 3.974 | 4.022 | -1,2% | 29,3% | 30,6% |
| Outros serviços | 59 | 76 | 48 | -22,7% | 23,1% | 106 | 146 | -27,2% | 0,9% | 0,7% |
| Outros | 202 | 229 | 217 | -12,0% | -6,9% | 418 | 428 | -2,3% | 3,1% | 3,2% |
| Brasil | | | | | | | | | | |
| Receita Líquida de Serviços | 6.256 | 6.486 | 6.480 | -3,5% | -3,5% | 12.736 | 13.125 | -3,0% | 95,9% | 95,9% |
| Receita Líquida de Clientes | 6.008 | 6.131 | 6.159 | -2,0% | -2,4% | 12.167 | 12.334 | -1,4% | 92,1% | 91,2% |

No 2T16, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 6.524 milhões, uma redução de 3,8% em relação ao 2T15 e de 3,4% na comparação com o 1T16. A receita líquida das operações brasileiras foi de R\$ 6.323 milhões, -3,5% na comparação anual e -3,3% em bases sequenciais. A receita líquida das outras operações internacionais (África e Timor Leste) foi de R\$ 202 milhões [-12,0% versus 2T15 e -6,9% versus 1T16].

BRASIL

A receita líquida das operações brasileiras (“Brasil”) totalizou R\$ 6.323 milhões no 2T16, -3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente a: (i) deterioração macroeconômica, com impacto especialmente no pré-pago e no B2B; (ii) corte das tarifas reguladas de interconexão (VU-M) e de ligações fixo-móvel (VC); e (iii) menor base de UGRs. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo crescimento da receita de banda larga (+5,4%) e de TV paga (+21,3%) no segmento Residencial e pelo crescimento da receita de dados (+20,3%) no segmento de Mobilidade Pessoal. A comparação trimestral [-3,3%] foi impactada principalmente pelo crescimento no número de contratos para a prestação de serviços pontuais e por acordos com operadoras, ocorridos no segmento do B2B no 1T16.

A receita líquida total de serviços, que exclui a receita de aparelhos, foi de R\$ 6.256 milhões no trimestre, -3,5% comparado ao 2T15. No mesmo período, a receita líquida total de clientes, que exclui a receita de aparelhos e a receita de uso de rede, apresentou queda de 2,0%, totalizando R\$ 6.008 milhões no 2T16.



RESULTADOS OPERACIONAIS

Residencial

| | 2T16 | 2T15 | 1T16 | Δ Ano | Δ Tri. | 1S16 | 1S15 | Δ Ano |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Residencial | | | | | | | | |
| Receita Líquida (R\$ Milhões) | 2.411 | 2.480 | 2.394 | -2,0% | 0,7% | 4.805 | 4.951 | -2,9% |
| Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil | 16.153 | 16.791 | 16.170 | -3,8% | -0,1% | 16.153 | 16.791 | -3,8% |
| Linhas fixas em serviço | 9.795 | 10.440 | 9.874 | -6,2% | -0,8% | 9.795 | 10.440 | -6,2% |
| Banda Larga Fixa | 5.149 | 5.167 | 5.115 | -0,3% | 0,7% | 5.149 | 5.167 | -0,3% |
| TV Paga | 1.209 | 1.184 | 1.181 | 2,1% | 2,4% | 1.209 | 1.184 | 2,1% |
| ARPU - Residencial (R\$) | 82,1 | 78,5 | 80,8 | 4,5% | 1,6% | 81,4 | 78,1 | 4,3% |

No 2T16, a receita líquida do segmento Residencial totalizou R\$ 2.411 milhões, uma redução de 2,0% em relação ao 2T15, impactada pela queda na receita de voz fixa, devido a uma menor base de clientes, e ao corte anual das tarifas reguladas de ligações fixo-móvel [VC]. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo crescimento anual da receita de banda larga [+5,4%] e da receita de TV [+21,3%]. Vale ressaltar que no 2T16 o segmento Residencial reverteu sua tendência de queda da receita, apresentando crescimento de 0,7% na comparação sequencial. Essa reversão da tendência se deve à evolução contínua do segmento que vem apresentando maiores níveis de *gross adds*, menores taxas de *churn* e um aumento consistente do ARPU, como resultado da retomada comercial com o novo portfólio de ofertas, a maior qualidade das vendas com foco nas ofertas de alto valor e as ações de retenção de clientes.

A base de clientes no segmento Residencial ficou em 16.153 mil UGRs no 2T16, -3,8% comparado ao 2T15 e praticamente estável na comparação sequencial. A linha fixa registrou no 2T16 o menor patamar de desconexão líquida dos últimos anos, enquanto a banda larga e a TV registraram aumento nas adições líquidas. O segmento apresentou, na comparação anual, aumento do ARPU e melhora nas taxas de *churn* em todos os seus produtos, como resultado da estratégia de rentabilização da base e fidelização de seus clientes.

Essa melhora está relacionada à nova oferta Oi Total, lançada em nível nacional no final de março de 2016. O Oi Total combina telefonia fixa, banda larga, TV e mobilidade [já no modelo *all-net*], além de oferecer benefícios como atendimento único, cobrança integrada em única fatura, instalação conjunta, e compartilhamento das franquias entre os serviços, que é um diferencial da Oi entre as ofertas convergentes disponíveis no mercado. O conceito de convergência, principal estratégia do Residencial, proporciona maior ARPU por oferecer mais serviços por domicílio e, conseqüentemente, promove uma maior fidelização da base de clientes, reduzindo o *churn*, além de oferecer uma melhor experiência ao usuário.

ARPU Residencial

O ARPU residencial manteve sua trajetória de crescimento, apresentando aumento de 4,5% em relação ao 2T15 e de 1,6% na comparação sequencial, atingindo R\$ 82,1 no 2T16. Vale destacar o desempenho positivo do ARPU em cada um dos produtos de telefonia fixa, banda larga e TV paga.

Fixo

A Companhia encerrou o 2T16 com 9.795 mil clientes de telefonia fixa no segmento Residencial [-6,2% em comparação ao 2T15 e -0,8% versus 1T16]. As adições brutas cresceram 6,1% em relação ao último trimestre e as desconexões líquidas reduziram nesse período, totalizando 79 mil linhas fixas no 2T16.

O ARPU do serviço de telefonia fixa aumentou 2,5% na comparação anual, enquanto o *mix* de ofertas de baixo valor [*low-end*] nas adições brutas reduziu 8,3 p.p. e o volume de desconexões apresentou queda de 22,7%. A melhora desses indicadores reflete os esforços da Companhia em reduzir a exposição da base de telefonia fixa e fidelizar a base residencial aumentando o "*share of wallet*" dos domicílios com serviços Oi por meio da venda de ofertas convergentes, como o Oi Total, que apresentam taxas de *churn* inferiores e ARPU superiores a dos produtos avulsos. No trimestre, o percentual de clientes com mais de um produto Oi alcançou 64,0%, +1,5 p.p. comparado ao 2T15.



RESULTADOS OPERACIONAIS

No 2T16, a oferta Oi Total passou a representar 4,4% da base de telefonia fixa do Residencial. Já o percentual de vendas do Oi Total Residencial para novos clientes ultrapassou a marca de 20% do total das vendas desta oferta no mês de junho de 2016.

Antes do lançamento do Oi Total, o principal produto convergente da Oi era o Oi Conta Total, que combinava fixo, banda larga fixa e mobilidade. Essa oferta deixou de ser comercializada após o lançamento nacional do Oi Total ao final do 1T16. A base do OCT foi mantida, porém a Companhia iniciou um processo de migração orgânica para o Oi Total, seguindo um plano de retenção com rentabilização. Vale ressaltar que 62% das vendas em junho do Oi Total Solução Completa (4P) foram para clientes do OCT (3P), como estratégia de *cross-selling* e rentabilização da base.

No trimestre, a oferta Oi Voz Total (OVT), que combina telefonia fixa com móvel pré-pago, correspondeu a 14,1% da base de telefonia fixa do segmento, com uma taxa de *churn* 28,3% inferior à da oferta avulsa de linha fixa. A penetração média de chips por cliente na oferta OVT se manteve em 1,6 no trimestre.

No 2T16, a penetração dos planos fixos ilimitados na base de telefonia fixa cresceu 4,7 p.p., atingindo 24,2% da base, refletindo a estratégia de rentabilização e fidelização da base de clientes.

Banda Larga

A Oi registrou 5.149 mil UGRs de banda larga fixa no segmento Residencial ao final do 2T16, -0,3% em relação ao 2T15 e +0,7% comparado ao trimestre anterior, registrando 33 mil adições líquidas no trimestre [versus 6 mil no 1T16 e -47 mil no 2T15].

Os investimentos dos últimos anos concentrados na modernização e capacidade da rede de fibra ótica estão viabilizando a entrega de maior velocidade de banda larga, resultando na melhora da experiência do cliente e refletindo na melhora dos principais indicadores do produto. Além disso, a disponibilidade da tecnologia VDSL (banda larga de até 35 Mbps de velocidade) vem impulsionando as vendas do Oi Total, que passou a oferecer, a partir de julho deste ano, banda larga a partir de 15 Mbps como velocidade padrão.

No 2T16, as adições líquidas totalizaram 33 mil [versus 6 mil no trimestre passado], as adições brutas atingiram o maior patamar dos últimos seis trimestres e a taxa de *churn* registrou seu menor índice histórico. Adicionalmente, a penetração da banda larga fixa em residências que possuem telefone fixo chegou a 52,6% no trimestre [+3,1 p.p. versus 2T15 e +0,8 p.p. versus 1T16] e o *mix* das adições brutas na participação das ofertas de baixo valor [*low-end*] continuou reduzindo [-5,9 p.p. versus 2T15 e -2,4% versus 1T16]. Destaca-se o crescimento contínuo do ARPU da banda larga que aumentou 6,2% na comparação anual e 7,1% na variação sequencial, resultado do trabalho de rentabilização da base via *upgrade* de velocidade da base existente e foco na venda de ofertas *high-end* para novos clientes.

A velocidade média da base de clientes de banda larga superou pela primeira vez 6 Mbps, atingindo 6,1 Mbps no 2T16 [+24,2% versus 2T15 e +5,2% versus 1T16]. A participação de UGRs com velocidade a partir de 5 Mbps aumentou 10,9 p.p. na comparação anual [para 65,4%], e a participação de UGRs com velocidade a partir de 10 Mbps subiu 10,9 p.p. no mesmo período [para 37,5%]. A velocidade média das adições brutas atingiu 8,0 Mbps [+11,8% em relação ao 2T15 e +5,6% em relação ao 1T16]. No 2T16, 80,6% das adições brutas possuíam velocidade a partir de 5 Mbps [+6,1 p.p. versus 2T15] e 57,6% possuíam velocidade a partir de 10 Mbps [+5,6 p.p. versus 2T15]. Já a velocidade média das adições brutas do Oi Total aumentou 3,1% em relação ao trimestre passado, atingindo 8,1 Mbps.

TV Paga

No 2T16, a base de TV paga da Oi chegou a 1.209 mil UGRs, apresentando crescimento anual de 2,1% e sequencial de 2,4%. As adições líquidas mantiveram a tendência de crescimento, alcançando 28 mil neste trimestre [versus 12 mil no 1T16 e -48 mil no 2T15], como resultado do crescimento das adições brutas [+14,2% em relação ao 1T16] e manutenção nas taxas de *churn*.



RESULTADOS OPERACIONAIS

No trimestre, a penetração da Oi TV em residências que possuem a telefonia fixa atingiu 12,3%, crescimento de 1,0 p.p em relação ao 2T15. Nesse período, o *mix* de ofertas de alto valor [*high-end*] cresceu 2,4 p.p., atingindo 25,6%. Já o ARPU deste produto apresentou crescimento por mais um trimestre, +19,0% em relação ao 2T15 e +3,1% em relação ao 1T16, em função das ações de *upselling* e da melhoria do *mix* de aquisição.

A Oi TV oferece um conteúdo completo, com canais HD (incluindo canais abertos) em todos os planos, com ofertas que oferecem até 183 canais e mais de 50 em HD. Recentemente a Companhia lançou serviços como o PenVR (serviço de gravação de conteúdos e *live/pause* via *pen drive* disponível para contratação em qualquer plano) e iPPV (compra de eventos *Pay Per View* pelo controle remoto). Além disso, pela plataforma Oi Play os clientes podem assistir ao conteúdo de 12 programadores com 30 canais ao vivo e mais de 13 mil títulos *on demand*, por meio de qualquer dispositivo [*smartphone*, *tablet* ou PC] com conexão à internet, sem custo adicional para o consumidor. O Oi Play permite que os clientes realizem buscas mais otimizadas e tenham melhor interação com os conteúdos. Essa plataforma reforça o posicionamento da Oi em promover uma melhor experiência aos seus clientes por meio da digitalização dos serviços.

Mais uma opção para o cliente é a modalidade pré-paga lançada recentemente para a Oi TV, em que o cliente tem a opção de compartilhar entre o telefone móvel e a TV por assinatura os créditos adquiridos em todos os pontos de venda de recarga no país. A Oi TV em formato pré-pago tem opções de recargas quinzenais (a partir de R\$ 29,90) e mensais (a partir de R\$ 54,90), que podem ser pagas por cartão de crédito ou por compartilhamento de saldo de créditos do Oi Móvel do cliente.

Mobilidade Pessoal

| | 2T16 | 2T15 | 1T16 | Δ Ano | Δ Tri. | 1S16 | 1S15 | Δ Ano |
|--|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| Mobilidade Pessoal | | | | | | | | |
| Receita Líquida (R\$ Milhões) | 1.944 | 2.018 | 2.032 | -3,6% | -4,3% | 3.978 | 4.276 | -7,0% |
| Serviços | 1.878 | 1.950 | 1.974 | -3,7% | -4,9% | 3.852 | 4.009 | -3,9% |
| Clientes ⁽¹⁾ | 1.740 | 1.757 | 1.784 | -1,0% | -2,5% | 3.524 | 3.557 | -0,9% |
| Uso de Rede | 138 | 193 | 189 | -28,1% | -26,9% | 328 | 453 | -27,6% |
| Material de Revenda | 66 | 68 | 58 | -2,7% | 13,5% | 124 | 267 | -53,5% |
| Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil | 45.319 | 47.756 | 45.559 | -5,1% | -0,5% | 45.319 | 47.756 | -5,1% |
| Pré-Pago | 38.299 | 40.719 | 38.668 | -5,9% | -1,0% | 38.299 | 40.719 | -5,9% |
| Pós-Pago ⁽²⁾ | 7.020 | 7.037 | 6.891 | -0,2% | 1,9% | 7.020 | 7.037 | -0,2% |

Obs: (1) Exclui receita de aparelhos e uso de rede.

(2) Inclui: pós-pago de alto valor, Oi Controle, serviços móveis convergentes e 3G (mini-modem).

No 2T16, o segmento de Mobilidade Pessoal totalizou uma receita líquida de R\$ 1.944 milhões, apresentando uma queda de 3,6% em relação ao 2T15 e de 4,3% em comparação ao trimestre anterior, explicada principalmente pelo corte anual nas tarifas de interconexão [VU-M].

A receita de clientes, que exclui interconexão e aparelhos, foi de R\$ 1.740 milhões no trimestre [-1,0% versus 2T15 e -2,5% versus 1T16], decorrente principalmente da queda da receita do pré-pago que é afetada pelo cenário macroeconômico brasileiro. Esse impacto foi parcialmente compensado pelo bom desempenho do pós-pago, que atingiu crescimento anual da receita de 17,1%¹, reflexo da evolução da oferta Oi Mais, das vendas de mais alto valor [*bundles* e *high-end*] e da alta penetração de aparelhos 3G/4G na base de clientes, atualmente em 63%.

A receita de dados atingiu R\$ 853 milhões no 2T16, um crescimento de 20,3% em relação ao 2T15. Alguns fatores como o aumento da penetração de *smartphones* na base, maiores investimentos em infraestrutura de transmissão e transporte e o lançamento dos novos planos [Oi Livre e Oi Mais], que oferecem franquias com muito mais dados aos clientes, foram

¹ Este desempenho do pós-pago inclui o Controle e exclui receita de longa distância originada por clientes de outras operadoras



RESULTADOS OPERACIONAIS

responsáveis pelo aumento anual de 8,7 p.p. no *share* de dados em relação à receita total de clientes no segmento, registrando 49,1% no 2T16.

A receita de uso de rede totalizou R\$ 138 milhões no trimestre, uma queda de 28,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao corte regulado nas tarifas de VU-M. Em fevereiro de 2015, as tarifas de interconexão (VU-M) foram reduzidas em 33,3%, para R\$ 0,15517, R\$ 0,15897 e R\$ 0,15485 nas Regiões I, II e III, respectivamente. E em fevereiro de 2016, estas mesmas tarifas caíram para R\$ 0,09317, R\$ 0,10309 e R\$ 0,11218 nas Regiões I, II e III, nesta mesma ordem. Cortes adicionais foram aprovados pela Anatel: (i) em 2017: R\$ 0,04928, R\$ 0,05387 e R\$ 0,06816; (ii) em 2018: R\$ 0,02606, R\$ 0,02815 e R\$ 0,04141; e (iii) em 2019: R\$ 0,01379, R\$ 0,01471 e R\$ 0,02517, respectivamente nas Regiões I, II e III.

A receita de vendas de aparelhos totalizou R\$ 66 milhões no trimestre, uma redução de 2,7% em relação ao 2T15 e um crescimento de 13,5% na comparação com o trimestre anterior, este último devido basicamente às vendas relacionadas ao dia das mães. As vendas de *smartphones* representaram a totalidade das vendas do trimestre, dos quais 63% foram vendas de aparelhos 4G, que representam 11% do total de aparelhos na base. Já a penetração de aparelhos 3G ficou em 52% e a penetração de aparelhos 2G em 37% no 2T16.

O segmento de Mobilidade Pessoal encerrou o trimestre com 45.319 mil UGRs, uma queda de 5,1% comparado ao 2T15. Nos últimos 12 meses, as desconexões líquidas totalizaram 2.437 mil, sendo 2.420 mil no pré-pago e 17 mil no pós-pago. Na comparação com o 1T16, o segmento de Mobilidade Pessoal caiu 0,5%, com destaque para as 129 mil adições líquidas do pós-pago, consequência do lançamento das novas ofertas, Oi Mais e Oi Mais Controle, mais adequadas às necessidades atuais dos consumidores, oferecendo maior franquia de dados e ligações *all-net*.

No 2T16, a base total de clientes móveis (Mobilidade Pessoal + B2B) atingiu 47.575 mil UGRs, dos quais 45.319 mil no segmento de Mobilidade Pessoal e 2.256 mil no segmento B2B. A Companhia manteve o patamar de 5,1 milhões de adições brutas e apresentou 195 mil desconexões líquidas no trimestre.

Pré-pago

Ao final do 2T16, a base de clientes do pré-pago chegou a 38.299 mil UGRs, uma queda anual de 5,9%, devido principalmente à política de desconexão de clientes inativos da base, com o objetivo de reduzir custos e rentabilizar o negócio. Na comparação sequencial, a queda foi de 1,0%, com 369 mil desconexões líquidas.

O impacto da desaceleração econômica é observado principalmente no segmento pré-pago, em que as recargas apresentaram queda de 6,8% em relação ao 2T15, visto à forte correlação com a taxa de desemprego do país que aumentou no último ano. Apesar da queda, a base de inseridores (clientes pré-pagos ativos que fazem recargas) já mostra sinais de melhora no mês de julho.

Em novembro de 2015, a Companhia lançou o Oi Livre, uma oferta para o pré-pago, com planos diário, semanal e mensal, e ampla franquia de dados. A oferta também conta com tarifa única para ligações para qualquer operadora em todo o Brasil [modelo *all-net*], aproveitando o movimento da queda das tarifas de VU-M e rompendo com o modelo em que consumidores adquirem *SIM cards* de diferentes operadoras para fazer chamadas *on-net*, devido aos altos valores cobrados nas chamadas *off-net*. Ao final do 2T16, o Oi Livre já correspondia a 39% da base total de clientes pré-pagos, com o aumento médio de 17,1% nas recargas de clientes que migraram para o plano Oi Livre por Semana. Esse desempenho confirma o acerto na estratégia da Oi de se antecipar ao movimento de consolidação de *chips* no mercado pré-pago.

Pós-pago

No final do 2T16, a base de clientes do pós-pago representava 15,5% da base total de Mobilidade Pessoal, totalizando 7.020 mil UGRs (-0,2% vs. 2T15 e +1,9% vs. 1T16), com destaque para as adições líquidas de 129 mil UGRs no trimestre.



RESULTADOS OPERACIONAIS

O ARPU médio do pós-pago manteve trajetória de crescimento [+18,9% vs. 2T15], devido principalmente aos reajustes de preços realizados ainda no primeiro trimestre, influenciados pela inflação.

Em complemento ao novo portfólio de ofertas do segmento de Mobilidade Pessoal, no fim do ano de 2015, foram lançados os planos Oi Mais e o Oi Mais Controle nos segmentos pós-pago e controle, respectivamente, que oferecem maior franquia de dados sem restrições de uso, além de minutos e tarifa excedente única e reduzida para falar com qualquer operadora em todo o Brasil. No 2T16, os clientes pós-pagos que haviam aderido aos novos planos já representavam 20% da base total de clientes pós + controle [+7 p.p. em relação ao trimestre anterior]. O ARPU dos clientes Oi Mais ficou 33,3% maior que o dos clientes ligados a outros planos e o ARPU do Oi Mais Controle ficou 18,4% maior comparado a outros planos. Além disso, o pós-pago continua sendo impulsionado pelas vendas do Oi Total Conectado, oferta do Oi Total que combina serviço de telefonia fixa, banda larga fixa e móvel pós-pago.

Cobertura 2G, 3G e 4G LTE

A Oi encerrou o trimestre com cobertura 2G em 3.402 municípios [93% da população urbana do país] e com cobertura 3G em 1.464 municípios [+23,5% em relação ao 2T15] ou 80% da população urbana brasileira.

O acesso 4G LTE cobre atualmente 133 municípios, que representam 51% da população urbana brasileira, um aumento de 15 p.p. em relação ao 2T15. A Oi trabalha em parceria com outras operadoras no compartilhamento de rede 3G/4G, em linha com a estratégia de otimização de investimentos e controle dos custos, aliada à melhoria na qualidade da experiência do cliente.

Os esforços da Oi voltados para a melhoria da qualidade da cobertura e aumento da capacidade de rede 3G e 4G vem permitindo o aumento contínuo do tráfego de dados na rede, em atendimento à crescente demanda por uso de dados, ao mesmo tempo em que a companhia se mantém apresentando melhoria dos indicadores de qualidade de rede da Anatel.

ARPU Móvel

O ARPU móvel considera a receita total de serviços da móvel (Mobilidade Pessoal + B2B) na visão de uma empresa móvel separada, ou seja, inclui a receita oriunda do tráfego entre as divisões móvel e fixa [*intercompany*], mas exclui a receita de chamadas de longa distância de origem móvel que pertence à licença do STFC [concessão de voz fixa]. Este valor é então dividido pela base média de clientes para se chegar ao ARPU móvel.

No 2T16, o ARPU móvel foi de R\$ 15,6, apresentando uma redução de 4,3% em relação mesmo período do ano anterior e de 6,6% na comparação sequencial, devido ao corte nas tarifas de VU-M [ocorrida em fevereiro de 2016] e à queda no nível de recargas do pré-pago. Excluindo a receita de interconexão, o ARPU móvel apresentou crescimento de 5,8% em relação ao 2T15 como resultado do lançamento dos novos planos no final de 2015 e das ações de rentabilização da base.

B2B

| | 2T16 | 2T15 | 1T16 | Δ Ano | Δ Tri. | 1S16 | 1S15 | Δ Ano |
|---|-------|-------|-------|-------|--------|-------|-------|-------|
| B2B | | | | | | | | |
| Receita Líquida (R\$ Milhões) | 1.908 | 2.001 | 2.065 | -4,6% | -7,6% | 3.974 | 4.022 | -1,2% |
| Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil | 7.078 | 7.778 | 7.115 | -9,0% | -0,5% | 7.078 | 7.778 | -9,0% |
| Fixa | 4.261 | 4.677 | 4.335 | -8,9% | -1,7% | 4.261 | 4.677 | -8,9% |
| Banda larga | 561 | 604 | 569 | -7,0% | -1,4% | 561 | 604 | -7,0% |
| Móvel | 2.256 | 2.497 | 2.211 | -9,7% | 2,0% | 2.256 | 2.497 | -9,7% |

No 2T16, a receita líquida do segmento B2B totalizou R\$ 1.908 milhões, uma redução de 4,6% na comparação anual, impactado principalmente pelo menor tráfego de voz, como consequência da deterioração do cenário macroeconômico,



RESULTADOS OPERACIONAIS

e pela redução das tarifas fixo-móvel [VC] e de interconexão [VU-M], assim como pela política de não subsídio de aparelhos para mobilidade. Na comparação com o trimestre anterior, a receita líquida do segmento registrou queda de 7,6% devido basicamente a maiores demandas por serviços pontuais e alguns acordos com operadoras ocorridos no 1T16.

A Oi registrou 7.078 mil UGRs no segmento B2B no 2T16, redução de 9,0% em relação ao 2T15 e de 0,5% em relação ao 1T16.

Corporativo

Os serviços de dados, TI e SVAs oferecidos pela Companhia, como redes VPN, serviços em *Cloud*, *ICT*, *Datacenter*, *Home Office*, serviços gerenciados, soluções de segurança, M2M (*Machine-to-Machine*), entre outros, têm se mostrado cada vez mais representativos na receita do segmento Corporativo. Este crescimento de TI e outros serviços não tradicionais tem reduzido a dependência dos serviços de voz. Neste trimestre, as receitas não voz totalizaram 67% da receita total do segmento, representando um aumento de 3,9 p.p. em relação ao 2T15 e minimizando os impactos da queda dos serviços de voz. Adicionalmente, os serviços considerados não tradicionais, como TI e SVA, cresceram 29,7% na comparação com o mesmo período de 2015.

PMEs

O segmento PMEs, apesar de mais impactado pelo cenário macroeconômico adverso, tem apresentado alguns resultados operacionais positivos em função da nova estratégia implementada no final de 2015, com a implantação de canais alternativos mais eficientes, captação de clientes de mais alto valor, simplificação do portfólio de ofertas e melhoria da experiência do cliente com foco na digitalização.

A Companhia lançou ao final de 2015 o Oi Mais Empresas, um novo portfólio de ofertas de telefonia móvel com dados 4G e de telefonia fixa por um valor fixo mensal (modelo *flat fee*), mais simples e capaz de proporcionar maior previsibilidade no fluxo de caixa das empresas. Com essa nova oferta, o segmento PMEs apresentou nos dois primeiros trimestres de 2016 um aumento nas vendas e nos ARPUs móvel e fixo dos novos clientes e uma redução das contestações de conta, demonstrando a boa aceitação pelo mercado PMEs ao novo portfólio Oi Mais Empresas.

A Companhia lançou ainda ao final do ano passado uma plataforma de atendimento totalmente digital, o app Oi Mais Empresas (gratuito), que funciona como um SAC digital e permite ao cliente realizar solicitações de serviços e compras diretamente pelo *smartphone*, além de fazer *upgrade* de planos, solicitar 2ª via de conta, mudanças de endereço, abrir reparos, entre outros, sem a necessidade de um contato telefônico. Mais de 137 mil pequenas e médias empresas já aderiram ao novo portfólio e estão se beneficiando do novo canal de atendimento da Oi, com 90% no nível de satisfação dos usuários e 87% das solicitações concluídas no prazo. Além disso, 65% desses clientes recomendam os serviços da Oi.

Além do aplicativo, o canal de atendimento ativo, onde a própria Companhia contata diretamente os clientes com algum problema, tem se mostrado muito importante para a redução de contestações futuras. Com isso, nota-se uma redução consistente do percentual total de contestações sobre receita desde o final do ano de 2015.



RESULTADOS OPERACIONAIS

Custos e Despesas Operacionais

Tabela 2 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

| R\$ Milhões | 2T16 | 2T15 | 1T16 | Δ Ano | Δ Trl. | 1S16 | 1S15 | Δ Ano |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Custos e Despesas Operacionais | | | | | | | | |
| Brasil | 4.878 | 4.739 | 4.853 | 2,9% | 0,5% | 9.731 | 9.651 | 0,8% |
| Pessoal | 721 | 596 | 657 | 21,0% | 9,8% | 1.378 | 1.188 | 16,0% |
| Interconexão | 215 | 427 | 347 | -49,7% | -38,2% | 562 | 931 | -39,6% |
| Serviços de terceiros | 1.577 | 1.574 | 1.515 | 0,2% | 4,1% | 3.092 | 3.106 | -0,5% |
| Serviço de manutenção da rede | 506 | 490 | 478 | 3,3% | 6,0% | 984 | 942 | 4,5% |
| Custos de aparelhos e outros | 51 | 36 | 62 | 43,3% | -17,7% | 113 | 174 | -34,9% |
| Publicidade e Propaganda | 131 | 91 | 88 | 43,9% | 49,5% | 218 | 124 | 75,9% |
| Aluguéis e seguros | 1.060 | 811 | 1.085 | 30,6% | -2,3% | 2.144 | 1.687 | 27,1% |
| Provisões para contingências | 290 | 269 | 205 | 7,7% | 41,3% | 494 | 492 | 0,5% |
| Provisão para devedores duvidosos | 164 | 179 | 127 | -8,4% | 29,1% | 290 | 324 | -10,4% |
| Tributos e outras despesas [receitas] | 164 | 266 | 290 | -38,4% | -43,5% | 454 | 683 | -33,6% |
| Outros | 128 | 98 | 127 | 27,7% | -0,9% | 253 | 215 | 17,6% |
| OPEX de rotina | 5.004 | 4.837 | 4.979 | 3,5% | 0,5% | 9.983 | 9.866 | 1,2% |

Os custos e despesas operacionais consolidados de rotina, que incluem as operações internacionais, alcançaram R\$ 5.004 milhões no 2T16, +3,5% comparado ao 2T15 e +0,5% na comparação sequencial.

No trimestre, o Opex de rotina das operações brasileiras totalizou R\$ 4.878 milhões, um aumento anual de 2,9% e de 0,5% em relação ao 1T16, isto é, apresentando um crescimento bem abaixo da inflação que registrou 8,9% nos últimos 12 meses (IPCA).

Pessoal

Os custos e despesas de pessoal das operações brasileiras somaram R\$ 721 milhões, crescimento de 21,0% em comparação ao 2T15 e de 9,8% em relação ao trimestre passado, devido basicamente ao dissídio ocorrido em dezembro de 2015 e à incorporação das operações da prestadora de serviços de rede no estado do Rio de Janeiro em outubro de 2015 e à aquisição das operações na Região Sul em abril e maio de 2016, com o objetivo de aumentar a eficiência da operação e a qualidade dos serviços. O aumento dos custos com absorção dessas operações adicionado ao dissídio mais que compensaram o efeito de redução do quadro de funcionários, ocorrida em maio de 2016.

Interconexão

Os custos de interconexão das operações brasileiras totalizaram R\$ 215 milhões, uma redução anual e sequencial significativa, de 49,7% e 38,2%, respectivamente. A queda se deve principalmente aos cortes nas tarifas de interconexão.

Serviços de Terceiros

Os custos e despesas com serviços de terceiros das operações brasileiras totalizaram R\$ 1.577 milhões no 2T16, em linha com o resultado apresentado no 2T15. O aumento sequencial de 4,1% se deve principalmente ao maior mix da base de TV, que geram maiores gastos com conteúdo. Na comparação anual, esses impactos foram compensados pela redução dos custos com serviço de *call center*.



RESULTADOS OPERACIONAIS

Serviços de Manutenção de Rede

Os custos e despesas com serviços de manutenção de rede no Brasil alcançaram R\$ 506 milhões, apresentando um aumento de 3,3% em relação ao 2T15 e de 6,0% na comparação sequencial. Esse crescimento é explicado pelo aumento inicial dos custos com a aquisição das operações da prestadora de serviços de rede da Região Sul ocorrida em abril e maio de 2016. Vale destacar que, conforme já mencionado, o movimento de aquisição e absorção de parte dos serviços de campo foi realizado com o objetivo de melhorar a experiência do cliente e a eficiência operacional, o que deve se refletir nos indicadores operacionais e financeiros em um segundo momento.

Custos de Aparelhos / Outros (CPV)

Neste trimestre, os custos de aparelhos nas operações brasileiras somaram R\$ 51 milhões, aumento 43,3% em relação ao 2T15, devido ao impacto da campanha Oi Pontos Dia das Mães realizada apenas no ano de 2016. Na análise sequencial, houve queda de 17,7% devido aos maiores gastos com subsídios de aparelhos ocorridos no primeiro trimestre do ano em função do lançamento da nova marca e do novo portfólio de ofertas.

Publicidade e Propaganda

As despesas com publicidade e propaganda atingiram R\$ 131 milhões, 43,9% acima do registrado no 2T15 e 49,5% maior que o registrado no trimestre anterior, devido às maiores despesas com o lançamento da nova marca e a intensificação das campanhas publicitárias vinculadas às ofertas Oi Total, Oi Livre, Oi Mais e Oi Mais Empresas, como consequência da retomada comercial da Oi ao fim de 2015.

Aluguéis e Seguros

As despesas com aluguéis e seguros nas operações brasileiras totalizaram R\$ 1.060 milhões no 2T16, crescimento de 30,6% em relação ao 2T15, que se deve a (i) valorização do dólar, afetando principalmente os custos de aluguel de cabos submarinos e de satélites; (ii) reajustes contratuais vinculados à inflação; (iii) aumento dos custos com aluguel de veículos (após absorção das operações de rede); e (iv) acerto com outras operadoras.

Provisões para Contingências

As provisões para contingências nas operações brasileiras totalizaram R\$ 290 milhões no trimestre, aumento de 7,7% em relação ao 2T15, devido aos maiores gastos com contingência societária, fiscal e cível, compensado parcialmente pelo menor volume de processos junto ao Juizado Especial Cível (JEC). A variação sequencial de +41,3% foi resultado dos maiores gastos com contingências e com processos juntos ao JEC.

Provisões para Devedores Duvidosos – PDD

No 2T16, as provisões para devedores duvidosos totalizaram R\$ 164 milhões, uma queda de 8,4% em relação ao 2T15, em função da melhora no perfil de pagamento dos clientes, resultado do foco da Companhia na qualidade das vendas ao longo de 2015, principalmente no segmento B2B. As provisões para devedores duvidosos corresponderam a 2,6% da receita líquida das operações brasileiras no período (-0,1 p.p. na comparação anual e +0,6 p.p. na comparação com o 1T16).



RESULTADOS OPERACIONAIS

EBITDA

Tabela 3 – EBITDA e Margem EBITDA

| | 2T16 | 2T15 | 1T16 | Δ Ano | Δ Tri. | 1S16 | 1S15 | Δ Ano |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| OI S.A. | | | | | | | | |
| EBITDA (R\$ milhões) | 1.435 | 1.899 | 1.766 | -24,4% | -18,7% | 3.201 | 3.910 | -18,1% |
| Brasil | 1.360 | 1.768 | 1.676 | -23,1% | -18,9% | 3.035 | 3.697 | -17,9% |
| Outros | 76 | 131 | 90 | -41,9% | -15,4% | 166 | 213 | -22,4% |
| Margem EBITDA (%) | 22,0% | 28,0% | 26,1% | -6,0 p.p. | -4,1 p.p. | 24,1% | 28,3% | -4,2 p.p. |
| Itens Não Rotina | -85 | 48 | -10 | n.m. | 747,1% | -95 | 48 | n.m. |
| EBITDA de Rotina (R\$ milhões) | 1.520 | 1.947 | 1.776 | -21,9% | -14,4% | 3.296 | 3.958 | -16,7% |
| Brasil | 1.444 | 1.816 | 1.686 | -20,5% | -14,3% | 3.130 | 3.745 | -16,4% |
| Outros | 76 | 131 | 90 | -41,9% | -15,4% | 166 | 213 | -22,4% |
| Margem EBITDA de Rotina (%) | 23,3% | 28,7% | 26,3% | -5,4 p.p. | -3,0 p.p. | 24,8% | 28,6% | -3,8 p.p. |
| Brasil | 22,8% | 27,7% | 25,8% | -4,9 p.p. | -2,9 p.p. | 24,3% | 28,0% | -3,6 p.p. |
| Outros | 37,6% | 57,0% | 41,4% | -19,4 p.p. | -3,8 p.p. | 39,6% | 49,8% | -10,2 p.p. |

No segundo trimestre de 2016, o EBITDA consolidado de rotina alcançou R\$ 1.520 milhões, -21,9% versus 2T15 e -14,4% em comparação ao 1T16. No mesmo período, o EBITDA de rotina das operações brasileiras somou R\$ 1.444 milhões, queda de 20,5% versus 2T15 e de 14,3% versus 1T16. A margem EBITDA de rotina do Brasil ficou em 22,8%.

Os itens de Opex não rotina totalizaram R\$ 85 milhões no 2T16 e estão relacionados à rescisão trabalhista por conta da redução do quadro de funcionários ocorrida em maio de 2016.

O EBITDA de rotina das outras operações internacionais (África e Timor Leste) totalizou R\$ 76 milhões no trimestre, -41,9% em relação ao 2T15 e -15,4% na comparação com o 1T16, devido basicamente à variação cambial.

Capex

Tabela 4 – Capex

| R\$ Milhões | 2T16 | 2T15 | 1T16 | Δ Ano | Δ Tri. | 1S16 | 1S15 | Δ Ano |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| Investimentos | | | | | | | | |
| Brasil | 1.215 | 1.041 | 1.204 | 16,7% | 0,9% | 2.419 | 2.025 | 19,4% |
| Outros | 38 | 27 | 49 | 38,4% | -22,2% | 86 | 68 | 26,7% |
| Total | 1.253 | 1.069 | 1.252 | 17,3% | 0,0% | 2.505 | 2.093 | 19,7% |

No trimestre, o Capex consolidado da Companhia totalizou R\$ 1.253 milhões [+17,3% na comparação anual e em linha com o registrado no trimestre anterior], e o Capex nas operações brasileiras foi de R\$ 1.215 milhões [+16,7% contra 2T15 e +0,9% versus 1T16].

Estes investimentos estão concentrados na modernização e ampliação da capacidade da rede, com foco: (i) nas ações estruturantes no *core* da rede móvel; (ii) nas iniciativas de modernização e otimização da rede de acesso, tanto fixa quanto móvel; (iii) nas iniciativas de incentivo ao uso das redes 3G e 4G; e (iv) na implementação dos projetos de infraestrutura, incluindo a expansão do *backbone* de rede óptica de transporte [OTN] de 100 Gbps, a modernização do *Core* da rede IP e a expansão de seu acesso por meio do projeto *Single Edge*.



RESULTADOS OPERACIONAIS

Todas estas ações combinadas têm proporcionado a melhoria na qualidade percebida pelos clientes da Oi e nos indicadores de qualidade da rede, além de permitirem lançar novas e melhores ofertas alinhadas às novas tendências de consumo dos clientes.

O total de investimentos destinados à rede foi de R\$ 1.054 milhões, correspondendo a 86,8% do total de investimentos das operações brasileiras.

Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA de rotina – Capex)

Tabela 5 - Fluxo de Caixa Operacional

| R\$ Milhões | 2T16 | 2T15 | 1T16 | Δ Ano | Δ Tri. | 1S16 | 1S15 | Δ Ano |
|--|------------|------------|------------|---------------|---------------|------------|--------------|---------------|
| Oi S.A. | | | | | | | | |
| EBITDA de Rotina | 1.520 | 1.947 | 1.776 | -21,9% | -14,4% | 3.296 | 3.958 | -16,7% |
| Capex | 1.253 | 1.069 | 1.252 | 17,3% | 0,0% | 2.505 | 2.093 | 19,7% |
| Fluxo de Caixa Operacional de Rotina (EBITDA - Capex) | 267 | 878 | 523 | -69,6% | -48,9% | 790 | 1.865 | -57,6% |

Tabela 6 - Fluxo de Caixa Operacional das Operações Brasileiras

| R\$ Milhões | 2T16 | 2T15 | 1T16 | Δ Ano | Δ Tri. | 1S16 | 1S15 | Δ Ano |
|--|------------|------------|------------|---------------|---------------|------------|--------------|---------------|
| Oi S.A. | | | | | | | | |
| EBITDA de Rotina | 1.444 | 1.816 | 1.686 | -20,5% | -14,3% | 3.130 | 3.745 | -16,4% |
| Capex | 1.215 | 1.041 | 1.204 | 16,7% | 0,9% | 2.419 | 2.025 | 19,4% |
| Fluxo de Caixa Operacional de Rotina (EBITDA - Capex) | 229 | 775 | 482 | -70,4% | -52,5% | 711 | 1.719 | -58,6% |

No 2T16, o fluxo de caixa operacional consolidado de rotina (EBITDA de rotina menos Capex) atingiu R\$ 267 milhões (-69,6% versus 2T15 e -48,9% versus 1T16), O EBITDA de rotina menos Capex das operações brasileiras totalizou R\$ 229 milhões no trimestre, queda de 70,4% comparado ao 2T15, resultado da redução do EBITDA e aumento dos investimentos. Na comparação trimestral, houve queda de 52,5%.

Depreciação / Amortização

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 1.336 milhões no 2T16, um crescimento anual de 5,0% e uma queda de 2,7% na análise sequencial.

Tabela 7 – Depreciação e Amortização

| R\$ Milhões | 2T16 | 2T15 | 1T16 | Δ Ano | Δ Tri. | 1S16 | 1S15 | Δ Ano |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| Depreciação e Amortização | | | | | | | | |
| Total | 1.336 | 1.272 | 1.373 | 5,0% | -2,7% | 2.710 | 2.491 | 8,8% |



Resultados Financeiros

Tabela 8 – Resultado Financeiro (Oi S.A. Consolidado)

| R\$ Milhões | 2T16 | 2T15 | 1T16 | 1S16 | 1S15 |
|---|------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Oi S.A. Consolidado | | | | | |
| Juros Líquidos [s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financ.] | -798 | -876 | -859 | -1.657 | -1.730 |
| Resultado Cambial Líquido [s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financ.] | 2.299 | -399 | -730 | 1.569 | -543 |
| Outras Receitas / Despesas Financeiras | -879 | 66 | -314 | -1.193 | -206 |
| Resultado Financeiro Líquido Consolidado | 622 | -1.210 | -1.903 | -1.280 | -2.479 |

No 2T16, o resultado financeiro líquido da Oi S.A. registrou uma receita de R\$ 622 milhões versus uma despesa de R\$ 1.903 milhões no 1T16 e de R\$ 1.210 milhões no mesmo período do ano anterior.

O desempenho é explicado principalmente pelo item “Resultado Cambial Líquido”, decorrente (i) da desvalorização de 9,8% do Dólar e de 12,6% do Euro frente ao Real no 2T16, resultando em um impacto positivo de variação cambial sobre a dívida, e (ii) do aumento da exposição cambial ao longo do trimestre, devido à reversão do portfólio de derivativos da Companhia.

O item “Juros Líquidos” reduziu em R\$ 79 milhões em relação ao 1T16, como consequência de menores despesas com juros em IPCA e do impacto positivo em juros da valorização do Real, além de maiores receitas financeiras sobre as aplicações financeiras do caixa em moeda nacional.

O item “Outras Receitas / Despesas Financeiras” totalizou uma despesa de R\$ 879 milhões no trimestre, impactado pelo ajuste de *impairment* (sem efeito caixa) no montante de R\$ 889 milhões sobre o valor justo da participação da Oi S.A. nos investimentos não-controlados na África.

Lucro [Prejuízo] Líquido

Tabela 9 – Lucro [Prejuízo] Líquido (Oi S.A. Consolidado)

| R\$ Milhões | 2T16 | 2T15 | 1T16 | Δ Ano | Δ Tri. | 1S16 | 1S15 | Δ Ano |
|---|-------------|-------------|---------------|--------------|---------------|---------------|-------------|---------------|
| Lucro Líquido | | | | | | | | |
| Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT) | 99 | 627 | 393 | -84,2% | -74,8% | 491 | 1.419 | -65,4% |
| Resultado Financeiro | 622 | -1.210 | -1.903 | -151,5% | n.m. | -1.280 | -2.479 | -48,3% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | -1.377 | 141 | -134 | n.m. | 928,5% | -1.511 | 203 | n.m. |
| Lucro [Prejuízo] Líquido das Operações Continuadas | -656 | -442 | -1.644 | 48,3% | -60,1% | -2.300 | -856 | 168,6% |
| Resultado Líquido das Operações Descontinuadas | 0 | 1.113 | 0 | n.m. | n.m. | 0 | 1.080 | n.m. |
| Lucro [Prejuízo] Líquido Consolidado | -656 | 671 | -1.644 | n.m. | -60,1% | -2.300 | 224 | n.m. |
| -atribuído aos acionistas controladores | -493 | 620 | -493 | n.m. | 0,0% | -2.161 | 219 | n.m. |
| -atribuído aos acionistas não controladores | -163 | 51 | 24 | n.m. | n.m. | -138 | 5 | n.m. |

O lucro operacional da Companhia antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT) totalizou R\$ 99 milhões no 2T16, uma queda de 84,2% em relação ao 2T15 e de 74,8% em comparação ao 1T16, devido basicamente a um menor nível de EBITDA. Neste trimestre, a Oi registrou prejuízo líquido das operações continuadas de R\$ 656 milhões face ao prejuízo de R\$ 442 milhões no 2T15, devido ao menor patamar de EBITDA e ao aumento das despesas com imposto de renda e contribuição social, explicado principalmente pela redução do IR/CS diferido (sem efeito caixa) sobre a variação cambial de operações financeiras, como resultado da desvalorização do Dólar e do Euro ocorrida no final do trimestre. A comparação do lucro consolidado está impactada pelo resultado das operações descontinuadas relativas a PT Portugal SGPS no 2T15.

Endividamento & Liquidez

Tabela 10 – Dívida

| R\$ Milhões | jun/16 | jun/15 | mar/16 | % Dívida Bruta |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Endividamento | | | | |
| Curto Prazo | 46.492 | 7.603 | 10.382 | 100,0% |
| Longo Prazo | 0 | 43.677 | 38.989 | 0,0% |
| Dívida Total | 46.492 | 51.280 | 49.371 | 100,0% |
| Em moeda nacional | 12.625 | 17.061 | 12.750 | 27,2% |
| Em moeda estrangeira | 33.986 | 37.146 | 38.889 | 73,1% |
| Swap | -119 | -2.927 | -2.268 | -0,3% |
| (-) Caixa | -5.106 | -16.636 | -8.527 | -11,0% |
| (=) Dívida Líquida | 41.386 | 34.644 | 40.844 | 89,0% |

No 2T16, a Oi S.A. apresentou uma dívida bruta consolidada de R\$ 46.492 milhões, queda de 5,8% em relação ao valor registrado no trimestre anterior. Essa variação é atribuída, principalmente, às amortizações de principal e juros da dívida realizadas no período, além do impacto positivo da valorização do Real frente ao Dólar (9,8%) e ao Euro (12,6%) sobre a parcela da dívida denominada em moeda estrangeira. Não houve novas captações de dívidas ao longo do trimestre.

Cabe ressaltar que, em 20 de junho de 2016, conforme divulgado por meio de Fato Relevante, a Companhia, em conjunto com suas subsidiárias integrais, diretas e indiretas, Oi Móvel S.A., Telemar Norte Leste S.A., Copart 4 Participações S.A., Copart 5 Participações S.A., Portugal Telecom International Finance BV, Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A., ajuizou pedido de recuperação judicial perante a Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05 e do artigo 122, parágrafo único da Lei das SA. O pedido foi deferido pela justiça em 29 de junho de 2016 e a Companhia vem trabalhando no desenvolvimento do plano de recuperação judicial que será apresentado aos credores.

Para efeitos contábeis e de divulgação, o pedido de recuperação judicial ativa cláusulas contratuais de dívida que demandam que a parcela dos empréstimos e financiamentos exigíveis nos termos contratuais no longo prazo seja reclassificada para o passivo circulante no balanço patrimonial, o que foi feito em 30 de junho de 2016.

Somadas as disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa, a dívida líquida da Companhia encerrou o 2T16 em R\$ 41.386 milhões, um aumento de 1,3% frente ao registrado no 1T16. A redução do caixa no trimestre ocorreu pela amortização de dívidas e pagamento de juros, pagamento da última parcela da licença 3G e das rescisões trabalhistas, além do investimento em capital de giro e pagamento de depósitos judiciais.



Tabela 11 – Variação da Dívida Líquida (operações brasileiras)

| R\$ Milhões | 2T16 | 2T15 | 1T16 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Dívida Líquida Inicial | 40.844 | 32.557 | 38.155 |
| (-) EBITDA de Rotina | 1.444 | 1.816 | 1.686 |
| (-) Receitas (Despesas) Não Recorrentes ⁽¹⁾ | -85 | -37 | -10 |
| (+) Capex ⁽²⁾ | 1.215 | 1.041 | 1.204 |
| (+) Depósitos Judiciais | 408 | 237 | 266 |
| (+) IR/CS | 123 | 79 | 130 |
| (+) Var. Capital de Giro ⁽³⁾ | 568 | 463 | 293 |
| (+) Taxas Anatel | 650 | 879 | 750 |
| (+) Resultado Financeiro | -946 | 1.167 | 1.746 |
| (+) Impacto contábil MTM de derivativos | -144 | 0 | -390 |
| (+) Outros movimentos | 28 | 0 | 365 |
| Dívida Líquida Final | 41.386 | 34.644 | 40.844 |

(1) Exclui as vendas de ativos.

(2) Capex econômico do período.

(3) Inclui diferença entre Capex econômico e desembolso de Capex.

Tabela 12 – Composição da Dívida Bruta

| R\$ Milhões | |
|-------------------------------------|---------------|
| Distribuição da Dívida Bruta | 2T16 |
| Mercado de Cap. Inter. | 30.289 |
| Mercado de Cap. Nacional | 4.134 |
| Bancos de Desenvolvimento e ECAs | 8.779 |
| Bancos Comerciais | 3.855 |
| Hedge e Custo de Captação | -564 |
| Dívida Bruta Total | 46.492 |



Oi S.A. Consolidado

| Demonstração do Resultado do Exercício - R\$ Milhões | 2T16 | 2T15 | 1T16 | 1S16 | 1S15 |
|---|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| Receita Operacional Líquida | 6.524 | 6.784 | 6.755 | 13.279 | 13.824 |
| Custos e Despesas Operacionais | -5.089 | -4.885 | -4.989 | -10.078 | -9.913 |
| Pessoal | -745 | -622 | -685 | -1.430 | -1.239 |
| Interconexão | -222 | -451 | -358 | -580 | -956 |
| Serviços de terceiros | -1.622 | -1.619 | -1.551 | -3.174 | -3.173 |
| Serviço de manutenção da rede | -516 | -501 | -489 | -1.005 | -961 |
| Custo de aparelhos e outros | -60 | -48 | -74 | -134 | -197 |
| Publicidade e propaganda | -138 | -98 | -93 | -231 | -137 |
| Aluguéis e seguros | -1.071 | -823 | -1.097 | -2.168 | -1.709 |
| Provisões para contingências | -290 | -269 | -205 | -494 | -492 |
| Provisão para devedores duvidosos | -164 | -182 | -128 | -292 | -352 |
| Tributos e outras receitas (despesas) | -176 | -224 | -301 | -476 | -651 |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | -85 | -48 | -10 | -95 | -48 |
| EBITDA | 1.435 | 1.899 | 1.766 | 3.201 | 3.910 |
| Margem % | 22,0% | 28,0% | 26,1% | 24,1% | 28,3% |
| Depreciações e Amortizações | -1.336 | -1.272 | -1.373 | -2.710 | -2.491 |
| EBIT | 99 | 627 | 393 | 491 | 1.419 |
| Despesas Financeiras | 187 | -1.780 | -2.181 | -1.994 | -3.356 |
| Receitas Financeiras | 435 | 570 | 278 | 713 | 877 |
| Lucro Antes dos Impostos | 721 | -583 | -1.510 | -789 | -1.059 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | -1.377 | 141 | -134 | -1.511 | 203 |
| Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações Continuadas | -656 | -442 | -1.644 | -2.300 | -856 |
| Resultado Líquido das Operações Descontinuadas | 0 | 1.113 | 0 | 0 | 1.080 |
| Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado | -656 | 671 | -1.644 | -2.300 | 224 |
| Margem % | -10,0% | 9,9% | -24,3% | -17,3% | 1,6% |
| Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos controladores | -493 | 620 | -1.669 | -2.161 | 219 |
| Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos não controladores | -163 | 51 | 24 | -138 | 5 |
| Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria) | 675.667 | 700.461 | 675.667 | 675.667 | 771.614 |
| Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$) | -0,7291 | 0,8849 | -2,4696 | -3,1986 | 0,2832 |

Oi S.A. Consolidado

| Balço Patrimonial - R\$ Milhões | 30/06/2016 | 31/03/2016 | 30/06/2015 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| TOTAL DO ATIVO | 77.176 | 87.506 | 93.310 |
| Ativo Circulante | 25.074 | 29.202 | 38.041 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 4.852 | 8.288 | 13.496 |
| Aplicações Financeiras | 213 | 109 | 3.022 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 314 | 342 | 391 |
| Contas a Receber | 8.765 | 8.554 | 7.831 |
| Estoques | 385 | 363 | 447 |
| Tributos Correntes e a Recuperar | 879 | 307 | 577 |
| Outros Tributos | 1.131 | 978 | 957 |
| Depósitos e Bloqueios Judiciais | 1.202 | 1.175 | 1.231 |
| Ativos Mantidos para Venda | 5.822 | 7.220 | 8.449 |
| Outros Ativos | 1.510 | 1.867 | 1.642 |
| Ativo Não Circulante | 52.102 | 58.303 | 55.269 |
| Realizável a Longo Prazo | 22.961 | 29.470 | 26.139 |
| .Tributos Diferidos e a Recuperar | 7.794 | 9.296 | 8.530 |
| .Outros Tributos | 853 | 649 | 697 |
| .Aplicações Financeiras | 41 | 130 | 119 |
| .Depósitos e Bloqueios Judiciais | 13.893 | 13.484 | 12.758 |
| .Instrumentos Financeiros Derivativos | 0 | 5.500 | 3.681 |
| .Outros Ativos | 380 | 411 | 355 |
| Investimentos | 140 | 154 | 143 |
| Imobilizado | 25.519 | 25.495 | 25.522 |
| Intangível | 3.482 | 3.185 | 3.465 |
| TOTAL DO PASSIVO | 77.176 | 87.506 | 93.310 |
| Passivo Circulante | 57.259 | 21.840 | 18.261 |
| Fornecedores | 5.111 | 5.202 | 4.036 |
| Empréstimos e Financiamentos | 46.611 | 8.072 | 6.956 |
| Instrumentos Financeiros | 195 | 2.651 | 1.037 |
| Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios | 682 | 645 | 520 |
| Provisões | 932 | 973 | 1.084 |
| Provisões para Fundo de Pensão | 125 | 165 | 23 |
| Tributos a Recolher e Diferidos | 277 | 188 | 259 |
| Outros Tributos | 1.585 | 1.516 | 1.435 |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio | 40 | 57 | 113 |
| Passivos Associados a Ativos Mantidos para Venda | 520 | 597 | 1.043 |
| Autorizações e Concessões a Pagar | 62 | 975 | 822 |
| Outras Contas a Pagar | 1.118 | 799 | 932 |
| Passivo Não Circulante | 8.662 | 53.015 | 56.583 |
| Empréstimos e Financiamentos | 0 | 43.566 | 47.251 |
| Instrumentos Financeiros | 0 | 922 | 107 |
| Outros Tributos | 993 | 957 | 902 |
| Provisões | 3.773 | 3.543 | 4.025 |
| Provisões para Fundo de Pensão | 412 | 400 | 333 |
| Autorizações e Concessões a Pagar | 7 | 7 | 9 |
| Outras Contas a Pagar | 3.477 | 3.619 | 3.956 |
| Patrimônio Líquido | 11.255 | 12.651 | 18.466 |
| Participação de Acionistas Controladores | 10.433 | 11.518 | 17.006 |
| Participação de Acionistas Não Controladores | 823 | 1.133 | 1.460 |



Em tempo

As principais tabelas divulgadas neste Relatório Trimestral em formato Excel estarão disponíveis no website da Companhia (www.oi.com.br/ri), na seção “Informações Financeiras / Resultados Trimestrais”.

As definições de termos utilizados neste Relatório Trimestral também estão disponíveis no glossário do website da Companhia: http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=44320



PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Pedido de Recuperação Judicial

No dia 20 de junho de 2016, a Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi S.A.” ou “Oi” ou “Companhia”) - informou a seus acionistas e ao mercado em geral que ajuizou, nesta data, em conjunto com suas subsidiárias integrais, diretas e indiretas, Oi Móvel S.A., Telemar Norte Leste S.A., Copart 4 Participações S.A., Copart 5 Participações S.A., Portugal Telecom International Finance BV, Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. (“Empresas Oi”), pedido de recuperação judicial das Empresas Oi perante a Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05 e do art. 122, parágrafo único da Lei das S.A., em caráter de urgência, conforme aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia e nos órgãos societários competentes das demais Empresas Oi, em reuniões realizadas nesta data.

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=226697

Deferimento pelo Tribunal de Falências no Distrito Sul de Nova York ao pedido de tutela provisória

No dia 22 de junho de 2016, a Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral que, nesta data, o Tribunal Federal de Falências no Distrito Sul de Nova York deferiu o pedido de tutela provisória requerida pela Oi, Telemar Norte Leste S.A., Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. e Oi Móvel S.A. nos processos ajuizados em 21 de junho de 2016 nos termos previstos no Capítulo 15 do Código de Falências dos Estados Unidos.

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=226805

Recuperação judicial reconhecida como procedimento principal estrangeiro na Inglaterra e País de Gales

No dia 23 de junho de 2016, a Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral que nesta data, a Suprema Corte de Justiça da Inglaterra e País de Gales emitiu ordens reconhecendo, com relação à Companhia, Telemar Norte Leste S.A. e Oi Móvel S.A. o pedido de recuperação judicial formulado no Brasil nos termos da Lei nº 11.101/05 e da Lei de Sociedades Anônimas Brasileira, como sendo um procedimento principal estrangeiro segundo Legislação Modelo da UNCITRAL sobre Insolvência Transfronteiriça (conforme estabelecido no Anexo 1 do Regulamento de Insolvência Transfronteiriça de 2006 [S.I. 2006 N° 1030]).

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=226849

Pedido de insolvência contra a Oi Brasil Holdings Cooperatif UA

No dia 27 de junho de 2016, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que esta data, Syzigy Capital Management Ltd. protocolou na Justiça da Holanda um pedido de insolvência (*involuntary bankruptcy*) contra a Oi Brasil Holdings Cooperatif UA (“Oi Brasil Holdings”), um dos veículos financeiros da Oi na Holanda, com base em descumprimento, pela Oi Brasil Holdings, relacionado aos *bonds* emitidos pela Oi Brasil Holdings no valor principal total de oitocentos mil dólares. Tal medida agressiva por parte de um titular minoritário de *bonds* não foi inesperada, e a Oi está preparada para tomar todas as medidas cabíveis, inclusive na Holanda, para se proteger contra tais ações e não espera que haja impactos sobre o processo de recuperação judicial em curso no Brasil.

Conforme divulgado em Comunicado ao Mercado de 22/06/2016, a Oi e determinadas subsidiárias (“Empresas Oi”), inclusive a Oi Brasil Holdings, obtiveram junto à Justiça brasileira, responsável pela supervisão do processo de recuperação judicial, por meio de liminar, proteção contra execuções em seu pedido de recuperação judicial. Além disso, cortes do Reino Unido e dos Estados Unidos também concederam reconhecimento e tutela provisória protegendo certas Empresas Oi de ações de credores em tais jurisdições.

Não obstante esta recente ação tomada na Holanda, a Oi pretende continuar a ingressar em discussões construtivas de uma reorganização com a maioria dos seus credores no contexto do processo de recuperação judicial das Empresas Oi



no Brasil. A Oi pretende empreender todos os esforços apropriados para buscar assegurar a proteção dos interesses das Empresas Oi e de todos os seus *stakeholders*.

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=227258

Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial

No dia 30 de junho de 2016, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em 29 de junho de 2016, o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro deferiu o processamento do pedido de recuperação judicial da Companhia e de suas subsidiárias integrais, diretas e indiretas, Oi Móvel S.A., Telemar Norte Leste S.A., Copart 4 Participações S.A, Copart 5 Participações S.A., Portugal Telecom International Finance BV e Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A..

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=227622

Recuperação judicial reconhecida como procedimento principal estrangeiro nos Estados Unidos

No dia 21 de julho de 2016, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em continuação ao Comunicado ao Mercado datado de 22 de junho de 2016, foi realizada nesta data audiência perante o Tribunal Federal de Falências no Distrito Sul de Nova York para apreciar os pedidos apresentados pela Companhia, Telemar Norte Leste S.A. - Em Recuperação Judicial, Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. - Em Recuperação Judicial e Oi Móvel S.A. - Em Recuperação Judicial ("Devedores") nos termos do Capítulo 15 do Código de Falências dos Estados Unidos. Os Devedores haviam pedido o reconhecimento do seu processo conjunto de recuperação judicial atualmente em curso perante a 7ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro como um "procedimento principal estrangeiro", conforme definido na Lei 11 U.S.C., Seção 1502(4) do Código Federal dos Estados Unidos, com relação a cada um dos Devedores.

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=228265

Ratificação do Pedido de Recuperação Judicial

No dia 22 de julho de 2016, em continuidade aos Fatos Relevantes divulgados em 20 e 30 de junho de 2016, a Oi informou aos seus acionistas e ao mercado, que os acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, ratificaram o pedido de recuperação judicial da Companhia, promovido em conjunto com suas subsidiárias integrais, diretas e indiretas, Oi Móvel S.A. - Em Recuperação Judicial, Telemar Norte Leste S.A. - Em Recuperação Judicial, Copart 4 Participações S.A. - Em Recuperação Judicial, Copart 5 Participações S.A. - Em Recuperação Judicial, Portugal Telecom International Finance BV - Em Recuperação Judicial, Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. - Em Recuperação Judicial (em conjunto com a Companhia, "Empresas Oi"), em medida de urgência, conforme aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia e pelos órgãos societários competentes das demais Empresas Oi, em 20 de junho de 2016.

Os acionistas também autorizaram a administração da Companhia a tomar todas as providências e praticar os atos necessários com relação à recuperação judicial das Empresas Oi, bem como ratificaram todos os atos tomados até esta data.

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=228287

Nomeação de Administrador Judicial

Em 25 de Julho, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em 22 de julho de 2016, o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, onde tramita a ação de recuperação judicial da Companhia, nomeou a PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. e o Escritório de Advocacia Arnoldo Wald



para exercerem a função de administrador judicial da Companhia, da Telemar Norte Leste S.A. - Em Recuperação Judicial, Oi Móvel S.A. - Em Recuperação Judicial, Copart 4 Participações S.A. - Em Recuperação Judicial, Copart 5 Participações S.A. - Em Recuperação Judicial, Portugal Telecom International Finance BV - Em Recuperação Judicial e Oi Brasil Holdings Coöperatief UA - Em Recuperação Judicial.

A íntegra da decisão judicial pela qual o Juízo realizou a referida nomeação encontra-se à disposição dos acionistas da Companhia na sede da Companhia, em seu website (www.oi.com.br/ri), bem como no Módulo IPE do Sistema Empresas.NET da CVM (www.cvm.gov.br), além do website da BM&FBovespa (www.bmfbovespa.com.br). Cópia da referida decisão judicial também será enviada, assim que possível, traduzida para o inglês, à US Securities and Exchange Commission conforme o Form 6-K.

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=228295

OUTROS ASSUNTOS

Suspension of payments - Oi Brasil Holdings Coöperatief UA - Under Judicial Reorganization

No dia 9 de agosto de 2016, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, nesta data, a Corte de Amsterdã concedeu, a pedido da Oi Brasil Holdings Coöperatief UA - Under Judicial Reorganization ("Oi Brasil Holdings"), um dos veículos financeiros da Oi na Holanda, procedimento de *suspension of payments* (suspensão de pagamentos), iniciado para compatibilizar naquela jurisdição o procedimento de recuperação judicial das Empresas Oi no Brasil. Dentre outras matérias, houve a nomeação de um administrador judicial para o procedimento de *suspension of payments* da Oi Brasil Holdings na Holanda.

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=229075

Carta de Acionistas acerca de Requerimento de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

No dia 15 de julho de 2016, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em 14 de julho de 2016, o acionista Société Mondiale Fundo de Investimento em A oes, que requereu, em 7 de julho de 2016, a convoc o de uma Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, na forma do art. 123, parágrafo único, alínea c da Lei das S.A. e conforme divulgado em Fato Relevante naquela mesma data, encaminhou ao Conselho de Administra o da Companhia correspondência com o seguinte teor:

"SOCIÉTÉ MONDIALE FUNDO DE INVESTIMENTO EM A OES, inscrito no CNPJ/MF sob o n  20.588.268/0001-01, neste ato representado por sua gestora Bridge Administradora de Recursos Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o n  11.010.778/0001-42 ("Acionista"), vem a V.Sa. informar que concede prazo adicional   companhia até 22 de julho de 2016 para convoc o da Assembleia Geral Extraordinária, tal como requerida em 7 de julho de 2016. O Acionista, no entanto, se reserva o direito de convocar a referida Assembleia diretamente como lhe faculta a lei (LSA, art. 123,   único, alínea "c")."

No dia 1 de agosto de 2016, em cumprimento ao art. 157,  4  da Lei n  6.404/76 ("Lei das S.A."), a Oi comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, às 18:57hs do dia 29 de julho de 2016, o acionista Société Mondiale Fundo de Investimento em A oes, representado por sua gestora Bridge Administradora de Recursos Ltda., titular de participa o de 6,32% do capital social da Companhia, enviou e-mail requerendo ao Conselho de Administra o, com base no art. 123, parágrafo único, alínea c, da Lei das S.A., nova convoc o de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, no prazo de até 8 dias.

No dia 3 de agosto de 2016, a Oi comunicou que o Conselho de Administra o da Companhia reuniu-se na mesma data para apreciar o novo requerimento de convoc o de assembleia geral extraordinária enviado por Société Mondiale Fundo de Investimento em A oes.



No dia 10 de agosto de 2016, a Oi comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, tendo em vista os questionamentos recebidos pela Companhia com relação às publicações de editais de convocação de Assembleias Gerais Extraordinárias da Companhia, a realizarem-se no dia 08/09/2016, promovidas pela acionista Soci t e Mondiale Fundo de Investimento em A oes, com fundamento no art. 123, parágrafo único, "c" da Lei n  6.404/76, que a possibilidade de convoc o de assembleia para deliberar matérias que resultem na eventual troca de membros da administra o encontra-se sujeita a prévia autoriza o judicial, de acordo com as decisões proferidas pelo Juízo da 7  Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro dos dias 14/07/2016, 26/07/2016, 28/07/2016 e 03/08/2016, e em linha com o divulgado em Comunicados ao Mercado de 22/07/2016 e 03/08/2016.

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=228066

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=228523

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=228943

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=229079

Manifesta o da SEP em resposta a consulta sobre registro de Mais Valia

No dia 1 de agosto de 2016, em cumprimento ao art. 157,  4  da Lei n  6.404/76 ("Lei das S.A."), a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em 29 de julho de 2016, recebeu ofício da Superintendência de Rela es com Empresas da Comissão de Valores Mobiliários ("SEP"), contendo a manifesta o da SEP a respeito de consulta formulada pela Companhia acerca do tratamento contábil mais apropriado   'mais valia' de ativos registrada na Telemar Participa es S.A. ["TmarPart"], em virtude da resili o dos acordos de acionistas da TmarPart e da reorganiza o societária, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 01/09/2015, na qual a TmarPart foi incorporada pela Oi.

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=228521

Revisão do Rating de Crédito da Oi

No dia 17 de junho de 2016, a Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral que a Fitch anunciou a revisão do rating de crédito atribuído   Companhia, diminuindo o rating de longo prazo nas escalas global e nacional de CCC para C.

No dia 21 de junho de 2016, a Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral que a Fitch anunciou a revisão do rating de crédito atribuído   Companhia, diminuindo o rating de longo prazo nas escalas global e nacional de C para D.

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=226651

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=226745

No dia 21 de junho de 2016, a Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral que a Standard & Poor's anunciou a revisão do rating de crédito atribuído   Companhia, diminuindo o rating de longo prazo na escala global de CCC- para D e na escala nacional de brCCC- para D.

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=226750

No dia 21 de junho de 2016, a Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral que a Moody's anunciou a revisão do rating de crédito atribuído   Companhia, diminuindo o rating de longo prazo na escala global de Caa1 para C.

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=226751



Oi anuncia informações relevantes a acordo para as negociações de reestruturação com grupo AD HOC constituído por detentores de certos notes emitidos ou garantidos pela Oi

No dia 17 de junho de 2016, a Companhia anunciou que foi envolvida em negociações com membros de um grupo ad hoc ("Grupo Ad Hoc") constituído de detentores de, ou administradores de entidades detentoras de participação econômica em (i) 9,750% das Notes com vencimento em 2016 emitidas pela Oi S.A., (ii) 5,125% das Notes com vencimento em 2017 emitidas pela Oi S.A. e garantidas pela Telemar Norte Leste S.A. ("Telemar"), (iii) 9,500% das Notes com vencimento em 2019 emitidas pela Oi S.A. e garantidas pela Telemar, (iv) 5,500% das Notes com vencimento em 2020 emitidas pela Oi S.A. e garantidas pela Telemar, (v) 5,625% das Notes com vencimento em 2021 emitidas pela Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. ("Oi Netherlands") e garantidas pela Oi S.A., (vi) 5,750% das Notes com vencimento em 2022 emitidas pela Oi Netherlands e garantidas pela Oi S.A., (vii) 6,250% das Notes com vencimento em 2016 emitidas pela Portugal Telecom International Finance B.V. ("PTIF") e garantidas pela Oi S.A., (viii) 4,375% das Notes com vencimento em 2017 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi S.A., (ix) 5,875% das Notes com vencimento em 2018 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi S.A., (x) the 5,000% das Notes com vencimento em 2019 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi S.A., (xi) 4,625% das Notes com vencimento em 2020 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi S.A., (xii) 4,500% das Notes com vencimento em 2025 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi S.A., e (xiii) 5,242% das Notes com vencimento em 2017 emitidas pela PTIF e garantidas pela Oi S.A. (em conjunto, "Notes," e tais titulares das Notes, em conjunto com os administradores das entidades detentoras de participação econômica nas Notes, "Titulares de Notes").

Anteriormente a esta data, a Companhia firmou um acordo de confidencialidade ("Acordo de Confidencialidade") com certos membros do Grupo Ad Hoc para atuar como um comitê ("Comitê") para facilitar as discussões a respeito da estrutura de capital da Companhia e potenciais alternativas para uma proposta de reestruturação da Companhia.

Nos termos do Acordo de Confidencialidade, a Companhia acordou em tornar público, após o fim de um período previsto no Acordo de Confidencialidade, certas informações a respeito de discussões e/ou negociações havidas entre a Companhia e o Comitê com relação à reestruturação da Companhia, bem como toda informação material não pública relativa à Companhia, que a Companhia disponibilizou ao Comitê ("Informações Confidenciais"). As informações incluídas neste Fato Relevante e certos documentos disponíveis no website da Companhia aqui referidos estão sendo divulgados para cumprir com as obrigações de divulgação pública da Companhia, assumidas nos termos do Acordo de Confidencialidade. O Acordo de Confidencialidade foi extinto de acordo com seus termos, exceto se de outra forma ali previsto.

Ademais, o conteúdo dos Documentos, na Declaração sobre os Recebíveis, do Term Sheet da Companhia e do Term Sheet dos Titulares de Notes não deve ser interpretado como orientação (guidance) da Companhia com relação a seus resultados futuros e a Companhia não assume qualquer responsabilidade na atualização tal conteúdo ou das informações a qualquer tempo.

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=226618

Extinção do procedimento arbitral iniciado contra a Africatel KG

No dia 16 de junho de 2016, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, na nesta data, suas subsidiárias integrais PT Participações, SGPS, S.A. e Africatel GmbH & Co. KG e sua controlada Africatel Holdings B.V., em que a Companhia possui participação de 75%, celebraram uma série de contratos com a Samba Luxco S.à r. l., uma afiliada da Helios Investors LP e detentora dos restantes 25% da Africatel BV, com o principal objetivo de resolver e extinguir o procedimento arbitral iniciado contra a Africatel KG em novembro de 2014.

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=226608



Renúncia de Conselheiros

No dia 13 de junho de 2016, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a Sra. Robin Bienenstock apresentou sua renúncia ao cargo de membro do Conselho de Administração. Com sua renúncia, o Sr. Marcos Grodetzky, anteriormente suplente da Sra. Robin Bienenstock, passou a conselheiro titular.

No dia 4 de julho de 2016, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Sr. Marten Pieters apresentou sua renúncia ao cargo de membro do Conselho de Administração. Com sua renúncia, o Sr. Pedro Zañartu Gubert Morais Leitão, anteriormente suplente do Sr. Marten Pieters, passou a conselheiro titular.

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=226491

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=227749

Renúncia do Diretor Presidente

No dia 10 de junho de 2016, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Sr. Bayard De Paoli Gontijo apresentou nesta data sua renúncia ao cargo de Diretor Presidente da Companhia.

O Conselho de Administração, nesta data, elegeu, em substituição ao Sr. Bayard De Paoli Gontijo, o Sr. Marco Norci Schroeder como Diretor Presidente da Oi.

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=226487

Relatório Anual de Sustentabilidade Oi 2015

No dia 3 de junho de 2016, a Companhia divulgou o Relatório Anual de Sustentabilidade 2015, elaborado pelo quinto ano com base nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI).

Comprometida com o desenvolvimento do relato, a Oi manteve a versão G4 da GRI e este ano realizou uma consulta junto aos seus *stakeholders*, aprimorando seu processo de materialidade e focando seu relato nos temas mais relevantes para suas partes interessadas. A análise desses temas serviu de base para a seleção dos indicadores apresentados no relatório.

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=226323

Aprovação de termo de Ajustamento de Conduta pela ANATEL

No dia 20 de maio de 2016, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho Diretor da ANATEL aprovou o acordo do primeiro Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC") com a Companhia referente aos temas de qualidade e universalização dos serviços, no valor de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão, que serão revertidos em investimentos em infraestrutura ao longo de quatro anos.

A iniciativa proporcionará benefícios para a sociedade por meio de investimentos em serviços de telecomunicações adequados às demandas atuais dos usuários, estabelecendo assim um ciclo virtuoso para promover melhorias da qualidade nos serviços e o desenvolvimento econômico e social do país.

Este TAC está sujeito à avaliação do Tribunal de Contas da União para ser efetivado.

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43085&conta=28&id=225921



INSTRUÇÃO CVM 358, ART. 12: Acionistas controladores direta ou indiretamente e acionistas que elegem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer outra pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo como um grupo ou que representem os mesmos interesses, que atinge um interesse direto ou indireto representando cinco por cento (5%) ou mais de espécie ou classe de ações do capital de uma sociedade anônima de capital aberto, devem notificar a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Companhia do fato, de acordo com o artigo acima.

A Oi recomenda que seus acionistas cumpram com os termos do artigo 12 da Instrução CVM 358, mas não assume qualquer responsabilidade pela divulgação ou não de aquisições ou alienações de terceiros de interesse correspondentes a 5% ou mais de qualquer tipo ou classe de sua participação ou de direitos sobre essas ações ou outros valores mobiliários de sua emissão.

| | Ações do Capital Social | Em Tesouraria | Em circulação ¹ |
|---------------|-------------------------|--------------------|----------------------------|
| Ordinárias | 668.033.661 | 148.282.000 | 519.746.701 |
| Preferenciais | 157.727.241 | 1.811.755 | 155.915.459 |
| Total | 825.760.902 | 150.093.755 | 675.662.160 |

Posição acionária em 30/06/2016.

Obs: (1) As ações em circulação não consideram as ações detidas pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria.



Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi S.A." ou "Oi" ou "Companhia") e suas controladas diretas e indiretas em 30 de junho de 2016 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Em função da sazonalidade do setor de serviços de telecomunicações em seus resultados trimestrais, a Companhia irá focar a comparação dos seus resultados financeiros com o mesmo período do ano anterior.

Este relatório contém projeções e/ou estimativas de eventos futuros. As projeções aqui disponíveis foram preparadas de maneira criteriosa, considerando a atual conjuntura baseadas em trabalhos em andamento e suas respectivas estimativas. O uso dos termos "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera", entre outros, pretende sinalizar possíveis tendências e declarações prospectivas que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, sendo que os resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. Estas declarações baseiam-se em diversos pressupostos e fatores, inclusive nas condições econômicas, de mercado e do setor, além de fatores operacionais. Quaisquer alterações nesses pressupostos e fatores podem levar a resultados práticos diferentes das expectativas atuais. Não se deve confiar plenamente nessas declarações prospectivas.

Declarações prospectivas se aplicam somente à data em que foram preparadas, não se obrigando a Companhia a atualizá-las à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros. A Oi não se responsabiliza por operações que sejam realizadas ou por decisões de investimentos que sejam feitos com base nessas projeções e estimativas. As informações financeiras contidas neste documento não foram auditadas, e, portanto, podem diferir dos resultados finais.

Oi – Relações com Investidores

| | | |
|---------------------|--------------------|-------------------------------|
| Marcelo Ferreira | +55 (21) 3131-1314 | marcelo.asferreira@oi.net.br |
| Cristiano Grangeiro | +55 (21) 3131-1629 | cristiano.grangeiro@oi.net.br |